

CAMPINAS lidera proveitoso movimento turistico que beneficiará o interior.  
= Folha da Manhã, São Paulo, 04 ago. 1957.

## Campinas lidera proveitoso movimento turistico que beneficiará o interior

Através da Associação Campineira de Turismo desenvolve-se louvavel esforço no sentido de incrementar visitas à cidade — Também dentre os objetivos colocam-se as excursões internas no Brasil e ao exterior

Campinas, ao que tudo indica, pretende mesmo liderar a marcha do turismo rumo ao interior do Estado, numa afirmação de que o paulista também deve mostrar aos visitantes as coisas curiosas e interessantes das cidades que não se incluem entre as estancias balneárias, climáticas, hidrominerais ou termiais.

Já por ocasião da Convenção

de Turismo e Hospitalidade recentemente efetuada em Caraguatatuba, os delegados campineiros srs. Lucien Genevois e Rui Rodrigues apresentaram a candidatura de Campinas para sede do proximo certame.

**A.C.T. — ENTIDADE SEM INTUITOS ECONOMICOS PARA INCREMENTAR O TURISMO**

O oferecimento da "Princesa d'Oeste" para patrocinar a

proxima convenção foi já um dos frutos da recente fundação da Associação Campineira de Turismo, entidade que não possui intuitos economicos e cujos eventuais bens serão aplicados exclusivamente em beneficio da difusão do turismo.

A A.C.T. tem como principais objetivos: promover, incentivar e coordenar o turismo em Campinas; organizar ou auxiliar toda e qualquer iniciativa para a melhor e maior difusão do patrimonio historico, artistico, urbanistico, agricola, industrial e comercial de Campinas; promover excursões, visitas e viagens a outros pontos do territorio nacional ou a países estrangeiros; e promover o intercambio com associações congeneres do país ou do estrangeiro.

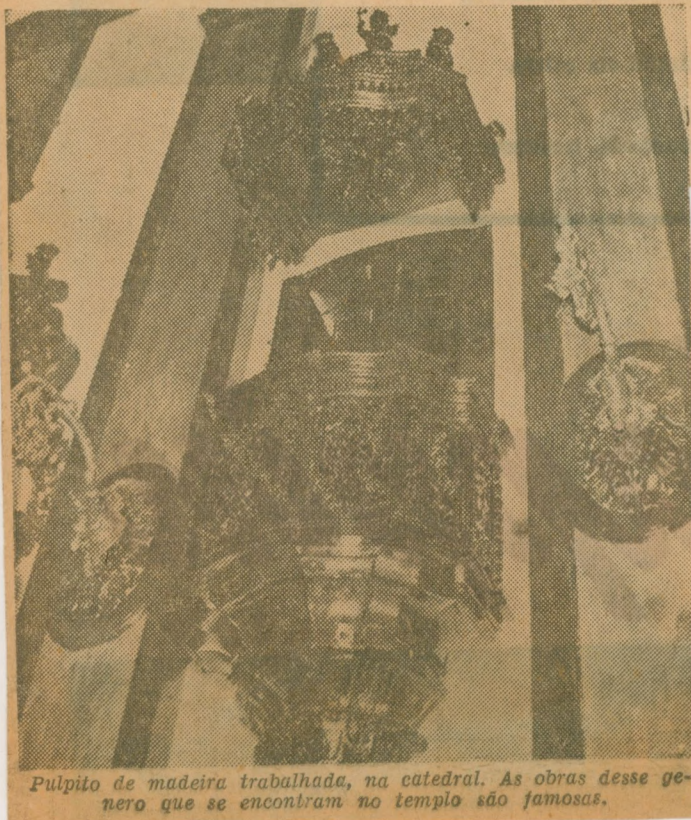
Os fins precipuos da organização fixam-se no desenvolvimento do turismo na comunidade a que pertence, caminho sem duvida certo para que se inicie a formação de uma mentalidade turistica no seio da população. Mas, finalidades subsidiarias se incluem ainda na pauta de ação da A.C.T., pois quer ela também promover visitas e viagens a outros pontos do país e, em seguida, ao exterior. Não satisfeita ainda com isto, expressa ela o desejo de promover e manter intercambio com associações congeneres, quer sejam do Brasil ou estrangeiras. Sem duvida, seu intercambio com entidades nacionais congeneres será muito limitado porque apenas algumas existem neste vasto país. Talvez, com cunho assim tão especifico e de formação municipal, não se conheça outra.

### EXCURSÃO DE 1 DIA A CAMPINAS

É curioso observar que a A.C.T. não pretende tanto levar os campineiros para fora de sua cidade, quanto anseia por fazer sua cidade-sede conhecida de to-

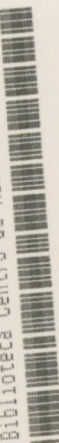


São inumeros os recantos nas proximidades de Campinas que se prestam para exploração turistica. O distrito de Sosas é um deles.



Pulpito de madeira trabalhada, na catedral. As obras desse genero que se encontram no templo são famosas.

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE031044



Vista aérea do centro da cidade. Os campineiros estão iniciando meritorio movimento no sentido de dirigir correntes turísticas rumo ao interior do Estado. 4.8.57

*Folha da Manhã*  
dos os paulistas, principalmente os paulistanos. Ligada a esta capital por excelente estrada pavimentada (faça-se justa restrição ao trecho de uma só pista de Jundiaí a Campinas e que necessita de duplicação em virtude do intenso transito de veiculos) muito facil se torna um intercambio turistico entre as duas cidades, já que a viagem em coletivos pode ser feita em perfeita condições de segurança. em duas horas, tomando como ponto de referencia o centro das duas cidades.

Tendo em vista tantos fatores favoráveis e os objetivos que tem em mira, a Associação Campineira de Turismo promoverá brevemente, a titulo experimental, inédito tipo de excursão, de apenas um dia, aos domingos, de conformidade com o seguinte programa: saída de São Pau-

lo às 8 horas e chegada a Campinas às 10 horas; às 13 h 30, visita à Catedral; às 10 h 50, visita ao Jardim Carlos Gomes; às 11 horas, visita ao Instituto Agronomico e, às 12 horas, ao Museu Carlos Gomes; às 12 h 30, almoço no Armorial ou no Terminus; às 14 h 30, visita ao bairro residencial do Cambuí; às 15 horas, apresentação da vista panorâmica do Chapadão, com descortínio de toda a cidade; às 15 horas, compra de "souvenirs"; às 15 h 30, visita a uma fazenda de café ou de criação, ou a um engenho de açúcar; às 16 h 30; regresso; e, às 18 h 30, chegada a São Paulo.

Embora essa excursão não apresente ao visitante todos os aspectos e locais campineiros dignos de serem vistos, ensaje-lhe, no entanto, o primeiro contacto com uma cidade que dese-

ja dar novo sentido ao turismo interno nacional, mediante uma experiencia que merece a colaboração de quantos se interessam pelo assunto.

#### DIRIGENTES DA A.C.T.

Constituem os corpos diretivos da A.C.T., os sr.s.: diretoria — Lucien Genevois, presidente; Rui Rodrigues, 1.o-vice-presidente; Edmundo Barreto, 2.o-vice-presidente; Charles Mc Fadden, 1.o-secretario; Alair Guimarães, 2.o-secretario; Eurides Fernandes, 1.o-tesoureiro; e Donato Pascoal, 2.o-tesoureiro; vogais — Jasper Bresler e Jacinto Senatore; conselho deliberativo — Benedito Rossi, João Batista de Sá, Roger Muler, Luís Alfredo Andrade, Francisco Jacobini e Amauri Porto; suplentes — A. Cintra Rodrigues, Mario Erbolato e Jorge Aziz.